Teoria do Risco Aula 20

Danilo Machado Pires danilo.pires@unifal-mg.edu.br



https://atuaria.github.io/portalhalley

PROBABILIDADE DE RUÍNA NO HORIZONTE INFINITO NO CASO POISSON COMPOSTO

 \succ A probabilidade de ruína em período finito $\psi(u)$ pode ser representada por:

$$\psi(u) = \frac{e^{-Ru}}{E(e^{-RU(T)}|T_t < \infty)}, u \ge 0$$

Onde R é o coeficiente de ajustamento.



Definição Seja X a variável aleatória que representa o valor de um sinistro, o coeficiente de ajustamento r=R é a menor solução não trivial da equação em r:

$$M_{S_t-ct}(r)=1$$

Em que
$$M_{S_t-ct}(r)=Eig(e^{r(S_t-ct)}ig)$$
, assim $M_{S_t-ct}(r)=Eig(e^{r(S_t-ct)}ig)=1$ $e^{-rct}E(e^{rS_t})=1$ $e^{-rct}M_{S_t}(r)=1$ $M_N(\ln M_X(r))=e^{rct}$



Considere que a variável aleatória associada a l sinistro seja $X \sim Exp(\alpha)$ e $N_t \sim Po(\lambda t)$. Encontre o valor não trivial de R considerando o prêmio $c = \frac{\ln(M_S(\beta))}{\beta}$.

Solução:

$$M_N(\ln M_X(r)) = e^{rct}$$



$$X \sim Exp(\alpha)$$
 $N_t \sim Po(\lambda t)$ $c = \frac{ln M_S(\beta)}{\beta}$

$$M_N(\ln M_X(r)) = e^{rct}$$

$$e^{\lambda t[M_X(r)-1]} = e^{r\frac{\ln M_S(\beta)}{\beta}t}$$

$$\lambda(M_X(r) - 1) = r \frac{\ln M_S(\beta)}{\beta}$$

$$\frac{\beta \lambda}{r} \left(\frac{\alpha}{\alpha - r} - 1 \right) = \ln e^{\lambda (M_X(\beta) - 1)}$$

$$\frac{\beta\lambda}{r}\Big(\frac{\alpha}{\alpha-r}-1\Big)=\lambda(M_X(\beta)-1)$$

$$\frac{\beta}{r} \left(\frac{\alpha}{\alpha - r} - 1 \right) = \left(\frac{\alpha}{\alpha - \beta} - 1 \right)$$



$$X \sim Exp(\alpha)$$
 $N_t \sim Po(\lambda t)$ $c = \frac{ln M_S(\beta)}{\beta}$

$$\frac{\beta}{r} \left(\frac{r}{\alpha - r} \right) = \left(\frac{\beta}{\alpha - \beta} \right)$$
$$\left(\frac{r}{\alpha - r} \right) = \left(\frac{r}{\alpha - \beta} \right)$$

$$r\alpha - r\beta = r\alpha - r^2$$

$$r^2 - r\beta = 0$$

•
$$r = 0$$

•
$$R = \beta$$



Considere que a variável aleatória associada a 1 sinistro seja $X \sim Exp(\alpha)$ e $N_t \sim Po(\lambda t)$. Encontre o valor de R considere o prêmio baseado no valor esperado, $c = E(S) + var(S)\theta$.

Solução:

$$M_N(\ln M_X(r)) = e^{rct}$$



$$X \sim Exp(\alpha)$$

$$N_t \sim Po(\lambda t)$$

$$N_t \sim Po(\lambda t)$$
 $c = E(S) + \theta \ var(S)$

$$e^{\lambda t[M_X(r)-1]} = e^{r[\lambda E(X)+\theta \lambda E(X^2)]t}$$

$$\lambda t[M_X(r) - 1] = r[\lambda E(X) + \theta \lambda E(X^2)]t$$

$$M_X(r) - 1 = r[E(X) + \theta E(X^2)]$$

$$\frac{\alpha}{\alpha - r} - 1 = r \left(\frac{1}{\alpha} + \frac{2\theta}{\alpha^2} \right)$$



$$X \sim Exp(\alpha)$$

$$N_t \sim Po(\lambda t)$$

$$N_t \sim Po(\lambda t)$$
 $c = E(S) + \theta \ var(S)$

$$\frac{\alpha}{\alpha - r} - 1 = r \left(\frac{1}{\alpha} + \frac{2\theta}{\alpha^2} \right)$$

$$\left(\frac{r}{\alpha - r}\right) = r\left(\frac{\alpha + 2\theta}{\alpha^2}\right)$$

$$\alpha^2 = (\alpha + 2\theta)(\alpha - r)$$

$$\alpha^2 = \alpha^2 + 2\alpha\theta - \alpha r - 2\theta r$$

$$0 = 2\alpha\theta - r(\alpha + 2\theta)$$

$$R = \frac{2\alpha\theta}{\alpha + 2\theta}$$



Um caso especial amplamente abordado na literatura é o caso em que $c=(1+\theta)E(S)$ e $N_t\sim Po(\lambda t)$, assim :

$$M_N(\ln M_X(r)) = e^{rct}$$

$$e^{\lambda t(M_X(r)-1)} = e^{r(1+\theta)E(S)t}$$

$$\lambda t(M_X(r) - 1) = r(1 + \theta)\lambda E(X)t$$

$$M_X(r) - 1 = r(1 + \theta)E(X)$$

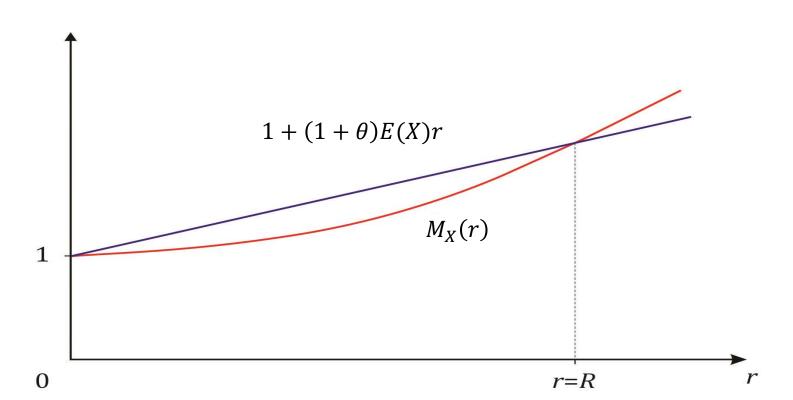
$$1 + (1 + \theta)E(X)r = M_X(r)$$
.

PROBABILIDADE DE RUÍNA NO HORIZONTE INFINITO - CASO POISSON COMPOSTO

ightharpoonup Seja X a variável aleatória que representa o valor de um sinistro, o coeficiente de ajustamento r=R é a menor solução não trivial da equação em r:

$$1 + (1 + \theta)E(X)r = M_X(r).$$

Em que $M_X(r)=E(e^{rX})$, função geradora de momentos de X.





EXEMPLO 3

Considere que a variável aleatória associada a 1 sinistro seja $X \sim Exp(\alpha)$. Encontre o valor não trivial de r.

Solução:

$$1 + (1 + \theta)E(X)r = M_X(r)$$

. . .



EXEMPLO 3

Considere que a variável aleatória associada a 1 sinistro seja $X \sim Exp(\alpha)$. Encontre o valor não trivial de r, tal que :

$$1 + (1 + \theta)E(X)r = M_X(r)$$

SOLUÇÃO:

$$1 + \frac{(1+\theta)}{\alpha}r = \frac{\alpha}{\alpha - r}$$

$$\alpha^2 + \alpha r + \alpha \theta r - \alpha r - r^2 - \theta r^2 - \alpha^2 = 0$$

$$(1+\theta)r^2 - \theta \alpha r = 0$$

$$R = \frac{\theta \alpha}{1 + \theta}$$

PROBABILIDADE DE RUÍNA NO HORIZONTE INFINITO - CASO POISSON COMPOSTO, $c = (\mathbf{1} + \boldsymbol{\theta})E(\mathcal{S})$

$$1 + (1+\theta)E(X)r = M_X(r).$$

ightharpoonup Dependendo da distribuição de X, não é possível encontrar analiticamente o coeficiente de ajustamento R. Geralmente, <u>métodos numéricos são utilizados e um valor inicial para R é requerido.</u>



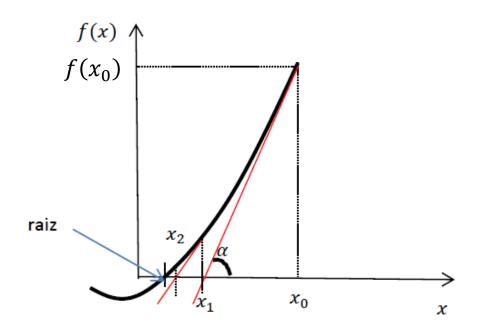
MÉTODO ITERATIVO DE NEWTON-RAPHSON

- > Tem o objetivo estimas as raízes de uma função.
 - > Escolhe-se uma aproximação inicial.
 - Calcula-se a equação da reta tangente da função neste ponto e a interseção dela com o eixo das abcissas, afim de encontrar uma melhor aproximação para a raiz.

$$x_{n+1} = x_n - \frac{f(x_n)}{f'(x_n)}$$

 \succ Repete-se o processo até a convergência para o valor de x.





$$tg(\alpha) = \frac{f(x_0)}{x_0 - x_1} \rightarrow f'(x_0) = \frac{f(x_0)}{x_0 - x_1} \rightarrow x_1 = x_0 - \frac{f(x_0)}{f'(x_0)}$$

Logo a reta tangente a f(x) que passa no ponto x_2 é dada por:

$$tg(\alpha) = \frac{f(x_1)}{x_1 - x_2} \rightarrow f'(x_1) = \frac{f(x_1)}{x_1 - x_2} \rightarrow x_2 = x_1 - \frac{f(x_1)}{f'(x_1)}$$

De modo geral

$$x_{n+1} = x_n - \frac{f(x_n)}{f'(x_n)}$$

EXEMPLO 4

Encontre a raiz quadrada de 5 usando o método de NEWTON-RAPHSON

SOLUÇAO

Considere $x = \sqrt{5}$, então $x^2 = 5$, logo $x^2 - 5 = 0$ logo iremos usar o método para achar a raiz da função $f(x) = x^2 - 5$.

Dessa forma, $f(x) = x^2 - 5$, então f'(x) = 2x, então:

$$x_{n+1} = x_n - \frac{x_n^2 - 5}{2x_n}$$

EXEMPLO 4

Considere $x = \sqrt{5}$, então $x^2 = 5$, logo $x^2 - 5 = 0$ logo iremos usar o método para achar a raiz da função $f(x) = x^2 - 5$. Dessa forma

$$f(x) = x^2 - 5$$
, então $f'(x) = 2x$, então

$$x_{n+1} = x_n - \frac{x_n^2 - 5}{2x_n}$$

É sensato supor que a raiz estará entre 2 e 3 pois $2^2 = 4$ e $3^2 = 9$, assim $x_0 = 2$, 5

$$x_1 = 2, 5 - \frac{f(2,5)}{f'(2,5)} = 2,25$$

$$x_2 = 2,25 - \frac{f(2,25)}{f'(2,25)} = 2,2361$$

$$x_3 = 2,2361 - \frac{f(2,2361)}{f'(2,2361)} = 2,236068$$

$$x_4 = 2,236068 - \frac{f(2,236068)}{f'(2,236068)} = 2,236068$$

PROBABILIDADE DE RUÍNA NO HORIZONTE INFINITO - CASO POISSON COMPOSTO, $oldsymbol{c} = (\mathbf{1} + oldsymbol{ heta}) E(S)$

- ightharpoonup A velocidade da convergência (caso ocorra) é fortemente relacionada a escolha do valor inicial para x_0 .
- \succ No caso da utilização do método para determinar o valor do coeficiente de determinação R o valor indicado como melhor escolha é dado por:

$$\frac{2\theta E(X)}{E(X^2)}$$

 \succ Uma vez que esse resultado corresponde ao valor máximo de R, conforme a desigualdade.

$$R < \frac{2\theta E(X)}{E(X^2)}.$$



Suponha que o sinistro agregado S tem distribuição de Poisson composta, com parâmetro $\lambda=4$. Considere que o prêmio recebido é igual a 7 (c=7) e que a distribuição de X é dada por:

$$P(X = 1) = 0.6$$
; $P(X = 2) = 0.4$.

Determine o coeficiente de ajustamento.



Solução

Como o coeficiente de ajustamento é dado como a menor solução positiva da equação $1+(1+\theta)E(X)r=M_X(r)$, definimos

$$H(r) = 1 + (1 + \theta)E(X)r - M_X(r)$$

Sendo que o coeficiente de ajustamento R>0 satisfaz H(R)=0. Para resolver tal equação, pode-se utilizar o método iterativo de Newton-Raphson .



SOLUÇÃO

Como o coeficiente de ajustamento é dado como a menor solução positiva da equação $1+(1+\theta)\mu_X r=M_X(r)$, definimos

$$H(r) = 1 + (1 + \theta)E(X)r - M_X(r)$$

Sendo que o coeficiente de ajustamento R>0 satisfaz H(R)=0. Para resolver tal equação, pode-se utilizar a fórmula de Newton-Raphson (Método iterativo de Newton-Raphson):

$$R_{j+1} = R_j - \frac{H(R_j)}{H'(R_i)}.$$

Considerando o valor inicial
$$R_0 = \frac{2\theta E(X)}{E(X^2)}$$



Solução

Considerando o valor inicial $R_0 = \frac{2\theta E(X)}{E(X^2)}$

$$E(X) = 1(0,6) + 2(0,4) = 1,4$$

$$E(X^2) = 1(0.6) + 4(0.4) = 2.2$$

$$c = (1 + \theta)E(S) = (1 + \theta)E(N)E(X) = (1 + \theta)\lambda E(X)$$

$$\theta = \frac{c}{\lambda E(X)} - 1 = \frac{7}{4(1,4)} - 1 = 0.25$$

$$M_X(r) = E(e^{rX}) = \sum_x e^{rX} p(X = x) = 0.6e^r + 0.4e^{2r}.$$



SOLUÇÃO

$$H(r) = 1 + (1 + \theta)E(X)r - M_X(r)$$

$$H(r) = 1 + 1,75r - 0,6e^r - 0,4e^{2r}$$

$$H'(r) = 1,75 - 0,6e^r - 0,8e^{2r}$$

$$R_{j+1} = R_j - \frac{1 + 1,75R_j - 0,6e^{R_j} - 0,4e^{2R_j}}{1,75 - 0,6e^{R_j} - 0,8e^{2R_j}}$$

$$R_0 = \frac{2\theta E(X)}{E(X^2)} = 0.3182$$

$$R_1 = 0.3182 - \frac{1 + 1.75(0.3182) - 0.6e^{(0.3182)} - 0.4e^{2(0.3182)}}{1.75 - 0.6e^{(0.3182)} - 0.8e^{2(0.3182)}}$$

Universidade Federal de Alfena

$$R_1 = 0.3182 - \frac{1 + 1.75(0.3182) - 0.6e^{(0.3182)} - 0.4e^{2(0.3182)}}{1.75 - 0.6e^{(0.3182)} - 0.8e^{2(0.3182)}}$$

-	j	R_j	$H(R_j)$	$H^{'}(R_{j})$	R_{j+1}
_	0	0,3182	-0,0238	-0,5865	0,2776
	1	0,2776	-0,0031	-0,4358	0,2705
	2	0,2705	-0,0001	-0,4106	0,2703
	3	0,2703	0,0000	-0,4098	0,2703



PROBABILIDADE DE RUÍNA

> Desigualdade de Lundberg

$$\psi(u) \le e^{-Ru}$$

$$\psi(u)_{max} = e^{-Ru}$$



Em um processo de reserva Poisson composto em tempo contínuo, os sinistros individuais são representados por $X \sim Exp(3)$.

Determine a máxima probabilidade de ruína com base no limite superior da desigualdade de Lundberg, sabendo que U(0)=u=4 e o carregamento de segurança relacionado ao cálculo do prêmio é $\theta=0,2$.



Solução:

$$E(X) = \frac{1}{\alpha} = \frac{1}{3}$$
 $E(X) = \frac{\alpha}{\alpha - r} = \frac{3}{3 - r}$

$$1 + (1 + \theta)E(X)R = M_X(r)$$

$$R = \frac{\theta \alpha}{1 + \theta} = \frac{(0,2)3}{1 + 0.2} = 0,5$$

O limite superior da desigualdade de Lundberg são encontrados da seguinte maneira:

$$\psi(u) \le e^{-Ru}$$

$$\psi(4)_{max} = e^{-0.5 \times 4} = 0.1353353.$$



PROBABILIDADE DE RUÍNA

> Uma vez definido que

$$\psi(u) \le e^{-Ru}$$

então $\psi(u)_{max}=e^{-Ru}=\alpha^*$, é possível determinar o valor de θ combase em α^* , logo

$$\theta \approx \frac{u \left[M_X \left(-\ln \left(\frac{\alpha^*}{u} \right) \right) - 1 \right]}{-E(X) \ln(\alpha^*)} - 1$$

 $\operatorname{em} \operatorname{que} U(0) = u$



PROBABILIDADE DE RUÍNA NO HORIZONTE INFINITO - CASO POISSON COMPOSTO, $oldsymbol{c} = (\mathbf{1} + oldsymbol{ heta}) E(S)$

 \succ Um de interesse especial é a quando o processo ruína no horizonte finito é Poisson composto em que $X \sim Exp(\alpha)$

$$\psi(u) = \frac{e^{-Ru}}{E(e^{-RU(T_t)}|T_t < \infty)} = \frac{\alpha - R}{\alpha}e^{-Ru}$$

Como
$$R = \frac{\theta \alpha}{1+\theta}$$
, então

$$\psi(u) = \frac{\alpha - \frac{\theta \alpha}{1 + \theta}}{\alpha} e^{-\frac{\theta \alpha}{1 + \theta} u} = \frac{1}{1 + \theta} e^{-\left[\frac{\theta u}{E(X)(1 + \theta)}\right]}$$



Para os dados do exemplo 4, temos $X\sim Exp(3)$, u=4 , $\theta=0.2$ e R=0.5.

Então:

$$\psi(u) \le e^{-Ru}$$

$$\psi(4) \le e^{-0.5 \times 4} = 0.1353353.$$

$$\psi(u) = \frac{\alpha - R}{\alpha} e^{-Ru}$$

$$\psi(4) = \frac{3 - 0.5}{3}e^{-(0.5)4} \approx 0.1128$$



Considere um processo de reserva em tempo contínuo, onde os sinistros individuais X seguem uma distribuição exponencial com $\alpha=3$ e $N_t \sim Po(\lambda t)$. Então determine a probabilidade máxima de ruína com base no limite superior da desigualdade de Lundberg, para:

- a) Uma reserva inicial igual a 4 e $c = \frac{ln(M_S(0,2))}{0.2}$.
- b) Uma reserva inicial igual a 4 e c = E(S) + var(S)0,2.



$$X \sim Exp(3)$$

$$N_t \sim Po(\lambda t)$$
.

a) Uma reserva inicial igual a $4 e c = \frac{ln(M_S(0,2))}{0.2}$.

Como já visto para essa situação $\,R=\beta=0$,2 então

$$\psi(u)_{max} = e^{-Ru}$$

$$\psi(4)_{max} = e^{-0.2 \times 4} = 0.4493.$$



Solução

$$X \sim Exp(3)$$

$$N_t \sim Po(\lambda t)$$
.

b) Uma reserva inicial igual a 4 e c = E(S) + var(S)0,2.

Como já visto $R=rac{2\alpha\theta}{\alpha+2\theta}$, então

$$R = \frac{2 \times 3 \times 0.2}{3 + 2 \times 0.2} = 0.3529412$$

$$\psi(u)_{max} = e^{-Ru}$$

$$\psi(4)_{max} = e^{-0.3529412 \times 4} = 0.2437128$$